

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 389

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

3.ª FEIRA
24
MAIO
1927

O Estado burguez tem, por missão, manter pela força as condições de existência e de domínio da classe burgueza contra a classe dominada, a classe proletaria.

Engels.

O liberalismo salvador...

Chega, hoje, do Sul, Assis Brasil

O programma, as idéas, os principios desse novo Messias?

Confusionismo e "camouflage"

Chaga hoja, do sul, Assis um passo adiante; nunca governarão em detrimento da minoria para proveito da maioria.

Nelles não ha que fiar. Delles mesmo os melhores nada valem.

E são justamente estes nossos peores inimigos, porque a grande massa custa deelles se desfaz.

Assis Brasil... Agora, de passarem por Santos, collocaram-lhe à lapela um distintivo do Partido Democrático, e elle disse:

— Obrigado. Daqui não mais sairá.

Assis Brasil também não ha muito collocava a essa mesma lapela um cravo vermelho, e fazia igual jura.

Quando o paiz todo estava contra Bernardes, Assis Brasil estava com elle.

Quando rebentou a segunda revolução de julho, ainda Assis

(Continua na 4^a pag.)

Lembremos que Sacco e Vanzetti, numa prisão norte-americana, aguardam a manhã trágica em que virão acordal-os para morrer!

LEVEMOS AOS DOIS HEROICOS TRABALHADORES O CONFORTO DE NOSSA SOLIDARIEDADE!

Há sete anos dois humildes trabalhadores Italianos esperam a morte na penitenciária

em que os guardas virão acordal-os para morrer.

Há sete anos, sim, elles esperam, porque desde o inicio do seu processo monstruoso ficou bem patente que a Justiça perante cujos tribunais elles compareceram era — não um apparelho social que garante a igualdade de todos diante da lei — mas um simples instrumento de opressão que a classe burgueza manejava a seu bel prazer contra elle se voltou.

Se Bernardes naquela ocasião houvesse procedido de modo diverso do que procedeu, houvesse ficado com elle, Assis, e desprezado Borges, Assis ainda a estas horas lhe estaria batendo palmas.

Assis não teria olhos para ver os crimes que Bernardes praticou; Assis não viria agora declarar como acaba de declarar em Santos, referindo-se a Bernardes, que elle foi "triste paranoico que desapareceu em motivo do desrezo público, para bem da Pátria".

Outra questão: Em 1910, Assis Brasil saiu

via do estado norte-americano de Massachusetts. Há sete anos Bartholomeu Sacco e Nicolau Vanzetti aguardam o alvorecer dessa manhã trágica.

Mas os lacaios togados do capitalismo não coraram de vergonha ante a acusação que Sacco e Vanzetti lhes atiram à face.

Continuaram a usar dos mais torpes processos para enviar os dois inimigos da sua classe à cadeira eléctrica.

Amontaram-se provas as mais absurdas, forjaram-se depoimentos falsos de toda especie, tentou-se arrancar por todos os meios a confissão dos acusados, tudo com um único fito: eliminar os dois agitadores, para exemplo dos proletários que queiram despedaguar as suas cidades.

Todos os recursos legaes foram tentados para salvar Sacco e Vanzetti da cadeira eléctrica.

Os seus advogados foram bater á porta dos tribunais de instância superior. Mas, embora o processo seja um montão de trapos, embora os juizes tenham revelado claramente,

durante todo o seu curso, que

queriam a todo custo encobrir a verdade, os tribunais superiores de Massachusetts confirmaram a iniqua sentença judicial.

A Justiça burgueza é céga, mas dum olho só. O olho só é o que serve para que ella distinga o capitalista do operário, afim de salvaguardar os interesses daquele. O olho cego é o de que elle se serve para "ver" as provas que fa-

Sacco e Vanzetti compreenderam, logo após a sua prisão, que os juizes não queriam condenar os pelo delito do qual os accusaram — o assassinato de Parmenter e Bernardelli — mas sim pelo crime de odirem e combatere o iníquo regimen social que a justiça burgueza representa. Elles já o declararam mais duma vez aos magistrados tutufo que os desgraçaram.

Mas os lacaios togados do capitalismo não coraram de vergonha ante a acusação que Sacco e Vanzetti lhes atiram à face.

Continuaram a usar dos mais torpes processos para enviar os dois inimigos da sua classe à cadeira eléctrica.

Amontaram-se provas as mais absurdas, forjaram-se depoimentos falsos de toda especie, tentou-se arrancar por todos os meios a confissão dos acusados, tudo com um único fito: eliminar os dois agitadores, para exemplo dos proletários que queiram despedaguar as suas cidades.

Protestemos também contra o projectado assassinato de Sacco e Vanzetti pela justiça burgueza, dos Estados Unidos!

Abajo a reacção capitalista!

Viva a Revolução Proletária!

Viva a solidariedade dos trabalhadores de todo o mundo!

Os desfalques

OS GRAUDOS QUE SAQUEARAM O BANCO DO BRASIL FICARÃO IMPUNES CRUZ TORRES IRÁ PARA A CADÉIA

É sabido o que se deu quando foi do desfalque da Recebedoria de Minas, desfalque em que estiveram envolvidos um sobrinho de Bernardes e um filho do coronel Libanio, o famoso ex-pagador da tropa.

O velho Libanio teria ido a Mello Vianna, declarando-lhe:

— Meu filho é realmente um ladrão. Mas eu não o culpo. Eu culpo sobre tudo os senhores, os proprietários do Banco de Minas.

Foram os senhores, com seus muitos exemplos, com suas deslindações, com suas malversações dos dinheiros do Estado, que lhe aguçaram a cobiça, que o fizeram ladrão. Elles viu que os senhores tiravam do Estado para os senhores, seus pais, amigos, correligionários e protegidos.

Dante disso, elle se julgou com direito de tambem extorquir aquelle. Eu o censuro. Mas antes censuro os senhores.

Os senhores o porão na cadeia, mas elle os desmorizará. Elle tem por copia todos os pagamentos ordenados pelos senhores, todas as quantias retiradas indevidamente da Recebedoria.

— Mello Vianna, e Bernardes, assim, nada puderam fazer contra o filho de Libanio.

— Agora, vem o desfalque do Banco do Brasil. Vem esse

desfalque depois dos formidáveis escândalos que, por intermédio desse banco, se consumaram, e entre os quais figura o da compra de vários jornais, compra que baveria de beneficiar sobre tudo a Feira Pacheco.

Foram esses precedentes que tornaram Cruz Torres ladrão.

Agora este irá para a cadeia, e os autores daquelas feições impunes. E isto a sociedade burguesa: nella, os principais criminosos são os que estão de cima, mas para estes não ha lei, não ha justiça, não ha entraves.

— Os BARBAROS ESPAN-CADORES DO ME-NOR ALBERTO

Tendo faltado a testemunha que devia depor, no sumário da culpa de Moreira Machado e Mandovani, os espancadões do menor Alberto, não prosseguiu o sumário, tendo sido adiada a audiência.

Mandovani, ali esteve e saiu, sempre escoltado, como ré preso que é, atraíndo os olhares indignados dos que se achavam no Palacio da Justiça.

Moreira Machado, que tem favor da justiça, continua deixando que o processo vá correndo à revelia.

Quem quer ver o "homem"?

ENTRADA GRATIS!

Parece que dessa vez se quebra mesmo o encanto.

Bernardes seria muito feliz comparecendo ao Senado para tomar posse e embarcando no Bagé para a Europa sem levar nem umas meninas pedrada certeira. Entretanto, dadas as precauções do homem todas as vezes que surge em público, talvez não acontecesse nada.

Mas surgiu uma coisa que não estava no programa de Bernardes.

A multidão de curiosos, essa multidão que se arriscou o chafariz e as balas da polícia para ver o "homem", tem agora boa oportunidade para isso.

A fortaleza da Estrada Velha da Tijuca vai ser transposta pacificamente pelos curiosos. Quebrou-se o encanto! O homem pode ser visto!

Entrada gratis!

Mas valerá mesmo a pena velo?

Não vêmos por que.

Creature ha que devemos

não procurar ver, que sua

presença empêsta, mas logo

procuram esquecer-o.

As forças vermelhas vitoriosas na China

AS AGENCIAS DO IMPERIALISMO BRITANICO DESMASCARADAS

Os communistas perseguem os reaccionarios que batem em retirada

se, por confirmação das próprias autoridades britânicas de Shanghai, que as cidades de Shi-Ping, Chang-Tsao e o importante centro ferroviário de



Chang-Tso-Lin

Chang-Chow se acha em mãos dos vermelhos de Hankow.

A DERROTA DOS REACCI-NARIOS QUE FOIGEM E DEBANDADA

SHANGAI, 23 — Telegrama de Han-Keu:

— O Conselho Militar formou a imprensa um comunicado em que o comandante em chefe dos exercitos vermelhos: eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Londres eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Paris eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Hong-Kong eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Pequim eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Hankow eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Canton eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas nos escriptórios das agencias telegráficas subordinadas ao ouro do imperialismo, com o intuito único de enganar o proletariado destas bandas, procurando desanimá-lo com as constantes e grandes derrotas dos seus camaradas chilenistas.

As notícias que vinham de Tchetchéneira eram tendenciosas. Eram notícias de derrotas dos "vermelhos": eram "cidades libertadas da opressão bolchevista", enfim, eram montes de mentiras forjadas

Salvar "A Nação" proletaria é um dever de honra!!!

HOJE

PARA EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES

Compareçamos aos cursos!

Convidamos todos os operários e operárias com suas famílias a comparecerem aos cursos sobre a teoria e a tática do proletariado, o que constituirá um excelente meio de educação marxista-leninista.

1º CURSOS ELEMENTARES

A's terças-feiras

A's 4 da tarde, à rua das Laranjeiras n. 394, para os operários e as operárias da fábrica Aliança, em torno do Abo de Buhkarine, a cargo de Leoncio B. A's 7 da noite, em Del Castillo, à avenida Rio-Petrópolis n. 111, bem em frente à fábrica da Nova América, em torno do Abo de Buhkarine, a cargo de P. Bastos.

A's quintas-feiras

A's 6 da tarde, em Sapopema, em torno das teses do Congresso syndical, a cargo de T. Martins.

Aos domingos

A's 9 da manhã, à rua 18 de Maio n. 17, sobrado, para os aderentes e sympathizantes da Juventude Comunista, a cargo de U. Berquó.

2º — CURSOS MEDIOS

A's segundas-feiras

A's 8 da noite, em Nictheroy, à rua S. João n. 95, sobrado, em torno do "Agrarismo e industrialismo", a cargo de S. Americano.

A's 8 da noite, à rua Acra n. 19, sobrado, em torno do "Agrarismo e industrialismo", a cargo de M. Karack.

A's terças-feiras

A's 7 da noite à rua Frei Caneca n. 4, sobrado, para os gráficos e trabalhadores da indústria mobiliaria, em torno do Manifesto de Marx-Engels, a cargo de D. Cereira.

A's quartas-feiras

A's 9 da noite, à rua Visconde de Itauna n. 201, em torno da "História do P. C. russo" e cargo de W. Azambuja.

Aos sábados

A's 7 da noite, à Rua Senhor dos Passos n. A 8, para os militantes syndicais, em torno das teses do Congresso syndical, a cargo de A. Pereira.

SUGESTÕES

E' preciso que os encarregados dos cursos sejam pontuais. Trabalhem com método. Tornem a lição interessante para os alunos.

Ensinem-lhes a arte de ler — mastigando, ruminando o pensamento do autor até fazê-lo digerir, aprofundando as idéias, discutindo-as, desenvolvendo-as como o filo de um novelo...

Façam perguntas constantes aos mesmos alunos. Fagam-nos repetir com as próprias palavras o que acabaram de ouvir. Transformem a lição numa espécie de sabatina.

E' preciso que cada aluno se transforme num expositor metodico. As lições não devem ter um carácter abstrato; devem estar ligadas às questões do momento nacional e internacional; para isto, quando houver oportunidade, o encarregado, como uma aranha babil, tirará um fio da questão que estiver lecionando e ligá-la às grandes questões gerais, concretas, de actualidade. Os cursos começarão até com 2 alunos. O final de cada lição deve ser dedicado à A. NACÃO (interrogar os alunos sobre os artigos mais interessantes, sobre as falhas, sobre a situação económica do jornal e os meios de melhoria).

OPERARIOS E OPERARIAS

Compareçamos com pontualidade aos cursos! Estudemos com o maior interesse a teoria e a tática do proletariado! Preparemos novos militantes, novos leitores para a classe operária, novos conhecedores das particularidades da luta de classes!

As verdades que acima expusemos, todos os nossos companheiros, sabem-nos muito bem, a prova é a questão das férias, concedidas por lei, que a Comp. sonega, apesar de ser feita por pessoas do governo, para quem a Comp. trabalha e enriquece.

Apesar da situação a que estou exposto, os companheiros, se mostram indecisos, titubiantes, quanto o apoio decidido que haviam de dar a A. T. I. M. para que esta os auxiliasse a reconquistar muitas melhorias que haviam adquirido e que a gerência (ontrora muito atenciosa) nega a todo o instante.

Berquó

Tome a serio as responsabilidades. Porque faltou domingo?

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rapport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção

Depois de amanhã
Santa Catharina
50 contos
POR 150000
A rainha das Loterias

Proletarios, a postos!!

TODO O NOSSO SACRIFICO PARA QUE "A NACÃO" VIVA E CRESCA!

COMO PILATOS

A obra que os reaccionários vêm fazendo ha 4 1/2 meses está produzindo seus frutos.

OS RESPONSAVEIS

As insidias do Mauricio de Lacerda; a frente unica dos anarquistas com os amarelos, os capitalistas, os policiais e os socialistas (reformistas) contra nós; a campanha feroz dos jornais burgueses como "O País" e a "Gazeta de Notícias"; os ataques odiosos das secções pretendentes operárias de "Vanguarda" e do "O Brasil"; a boycottagem da Aliança dos Operários em Calçado; as insidias venenosas de Domingos Passos, Pedro Carneiro & Cia; o odio cego dos reaccionários do Carvão e Mineral, do Centro Cosmopolita, da União dos Trabalhadores em Padarias e de muitos outros syndicatos; a retirada da subvenção por parte dos padres reaccionários; a má vontade dos vendedores; a recusa geral das empresas capitalistas em dar nos annuncios; os planos negros da polícia procurando amendrontar os leitores; o pavor à pequena burguesia; a falta de subvenções de vários syndicatos onde os reaccionários têm maioria; a indiferença de uns; a ignorância de outros; a sabotagem de terceiros; a pressão dos banhados; o odio de Light e das grandes empresas imperialistas — tudo isto sommado, combinado, amalgamado, produziu o deficit de 15.064\$700 que é como uma corda a asphyxiar-nos lentamente.

O proletariado precisa conhecer os seus inimigos ferozes. Nós aqui os expuzemos neste pelourinho.

Quando a miseria destruir os lares; quando a fome levar os trabalhadores ao desespero; quando a semana de trabalho ficar reduzida a dois dias; quando os salários ainda forem mais diminuídos e o dia de 10 horas fôr estabelecido por lei, e não houver mais o nosso diário para defender os trabalhadores, então para quem appellar?

Fóra da A. NACÃO, e dos comununistas, o proletariado não terá ninguém por si. Ninguém a defendê-lo.

A burguesia, vendo a nossa crise económica, delira de alegria. E' com ella, todos quantos procuraram prejudicar-nos. A obra maldita de odio, calunia e infâmia está produzindo os resultados esperados: o deficit de 15.064\$700, quantia enorme para nós que somos pauperímos.

Eis porque a redacção não tem terá a menor responsabilidade em tudo quanto sucede e suceder ao jornal.

O proletariado procure os responsáveis na lista que fornecemos atras, lista aliás incompleta porque também vi-

NÃO SOMOS RESPONSAVEIS

Gastaremos o ultimo cartucho nessa batalha. Iremos decididamente até ao fim. Mas, se a vitória não nos sorri, caímos todas as responsabilidades sobre esses que tudo fizeram para prejudicar-nos e matar o jornal dos trabalhadores. Lavamos as mãos como o Pilatos da lenda. Somos inocentes porque tudo fizemos para evitar o perigo.

Leonidas assumiu, em fevereiro, a responsabilidade do deficit de 27 contos. E os 12 redactores, até 6 de maio, tinham recebido a insignificância de 860\$ quando deveriam ter recebido, como salario, a quantia de 19.200\$. Quer dizer: esses 12 homens fizeram, até 6 de maio, um donativo de 18.340\$ ao jornal dos trabalhadores. Sua vida está em nossas mãos. Dependem de nós.

O proletariado precisa de um jornal seu, exclusivamente seu?

Sacrifiquem-se! Dê ao jornal que relativamente tem dado os redactores da A. NACÃO. Se 12 homens podem concorrer com 18.340\$, milhares de homens com quinhentos contos poderão concorrer?

PROLETARIÓS!

Salvar A. NACÃO proletaria é um dever de honra para todo o proletariado consciente! E' o dever supremo! E' a obra fundamental! E' a obra das obras!

Tudo o mais desaparece de dentro da A. NACÃO. Sem A. NACÃO, os syndicatos vegetariam, o proletariado não adquiriria a necessária consciência de classe, a opressão será cada vez maior e a miseria levará tudo de vencida.

O proletariado procure os responsáveis na lista que fornecemos atras, lista aliás incompleta porque também vi-

mos cercados de inimigos invisíveis.

Como compreender, por exemplo, que um jornal que vive em semelhante crise económica, goze, no entanto, de força política?

— Só se explicarmos por meio da sabotagem de inimigos invisíveis...

SALVEMOS A NACÃO!

Mas não pensemos na morte e sim na vida. A. NACÃO precisa viver! Viver para realizar a obra do proletariado. Sua vida está em nossas mãos. Dependem de nós.

O proletariado precisa de um jornal seu, exclusivamente seu?

A vasta sede estava repleta já as 9 horas da noite, quando foi dado inicio ao festival que tracionava chelo de alimento. O espetáculo arrancou imponentemente subindo à escena a orquestra "O regalo de Vivandiera". Os artistas se conduziram de modo a só merecerem encantos, os quais almas puras foram regatados pelo distinto assistente.

Depois da euforia, pela orquestra, sob a direcção da mestra Marçalinhinha da Oliveira, teve inicio o 1º acto de "O regalo de Vivandiera".

Depois das três actos, começaram animadas as danças que, assim, se prolongaram até ao vesper de domingo ao som da Ez-Tuna do Orfeão Português.

Cabaretar foi o camarada Almino Marinho e scenógrafo, Zé Cardoso.

Foi, pois, uma festa cheia de encantos,

Comité Central Nacional pró C. G. T.

ECOS

A PAZ UNIVERSAL

Leopoldo Meira, futuro presidente da República Argentina, da qual foi ainda representante no Congresso de Jurisconsultos ultimamente realizado no Rio embarcou hontem à tarde para Buenos Aires, a bordo do "Conte Verde".

Um dia antes de embarcar ofereceu, no Copacabana Palace Hotel, um banquete de despedida às autoridades brasileiras e à alta sociedade carioca.

Uma feita de approximação latino-americana, dirão.

Não são esses os processos de approximação intercontinental ou internacional. A veiga Europa, desde muitos anos vem assaltando o constante banqueteamento das suas chancelarias. E nem por isso diminuem as guerras imperialistas. Ao contrario, vão cada vez resurgindo mais crueldades.

A paz e a concordia na América e no mundo inteiro são incomparáveis com o regimen burguês.

As phrases delitadas nos discursos dos banquetes são como a fumaça dos charutos: desaparecem no ar...

A paz e a concordia internacionais viverão eternamente em perigo, enquanto os armamentos, em pleno regimen imperialista, desfrutarem o largo caminho intenso, provocando a luta de que elles são "profiteiros", entre os grandes tubarões da indústria e do comércio, que vivem disputando entre si a supremacia e o monopólio dos mercados.

Sómente quando si fizer em todos os países a revolução proletaria estaremos livres das grandes chacinas onde milhares de vidas são tragadas em holocausto dos interesses capitalistas.

NA TERRA DO CORO — NEL IRAN

Os nossos políticos, em geral, a grande preocupação de encobrir suas faltas.

Lancam mal, para isso de todos os ardós, e sobre tudo da mentira.

De tanto mentir elles já negam os factos com a maior naturalidade.

Comprovemol-o com alguns casos dos mais recentes.

Washington, por occasião de embarque de Bernardes para Minas, teve a coragem de afirmar que as palmas por elle recebidas não eram delle mas de Bernardes. Ora muito bons batatas!

O povo carioca é facil de "tapear", tem mesmo, em se tratando de crimes políticos, a memória muito fraca. Perde facilmente os tyrranos. Epitácio, por exemplo, anda por ahi passando o seu topete e a sua estatura de galo garnize e ninguém lhe toca.

Mas o Rolinha quando embarca havia deixado, o Cartelete de fresco...

Era cedo para os cariocas saquearem a Clevelandia e todo o roçado de crimes do seu quadriénio sinistro.

Felix Pacheco, barrado pelo general Vaque Brava, amigo particular de Washington, cuja família Washington distingue visitando constantemente, o Felix do "Jornal do Commercio" mal se descreveu "degolado" pela espada enferrujada do veterano do Paraguai, surgiu numa "varia" fúria bumba, assignada, dizendo coisas assim:

"Sou, de indole contra certos cambalchos políticos! Nunca verguei a espinha nem mesmo ao Duque, o sympathetic Mussolini.

Em matéria de honestidade sou uma fera! Por isso me aplicaram os tyrranos. Epitácio, por exemplo, anda por ahi passando o seu topete e a sua estatura de galo garnize e ninguém lhe toca.

Mas o Rolinha quando embarca havia deixado, o Cartelete de fresco...

Era cedo para os cariocas saquearem a Clevelandia e todo o roçado de crimes do seu quadriénio sinistro.

Os políticos burgueses todos se parecem.

Mas é forçoso reconhecer que os da outra banda do continente, ao menos, vivem às claras, ao menos, são muito mais carajosos que os daqui.

O coronel reaccionário chileno Carlos Ibáñez, por exemplo, tomou conta daquilo tudo. Importante, por traz dos Andes, o regimen riverista e mussoliniano.

E não andou com o subterfugio dos políticos burgueses brasileiros.

Este telegramma é uma prova do que dissemos:

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U.P.) — A Prefeitura de Policia informa que os resultados das eleições presidenciais nesta capital, serão contar algumas curiosas: congel. Carlos Ibáñez, 37.973; vários outros candidatos, 3.968.

As eleições são controladas directamente pela polícia... e elles não o occultam.

Associação dos Trabalhadores da Indústria Mobiliaria

Séde social — Rua Frei Caneca n. 4 — sob.

AOS COMPANHEIROS DA COMP. BETTENFELD

A reforma que se nota no animo de todos os componentes da industria mobiliaria, é muito apreciável. E' de animadora perspectiva.

Das fabricas de grande movimento, infelizmente, ainda não partiu um apoio decisivo, apesar de em quanto tempo o anexo de padres e de anarquistas.

Iniciamos com a presente a actividade, um appello ao companheiros da Comp. Bettendorf, com a pressão de capitais estrangeiros e auxiliado por elementos nacionais, compreendendo os representantes de marcenarias, cadeiraria, lâmpadas, máquinas, laquearia, tecelagem, etc.

Este grande estabelecimento, de iniciativa dos companheiros, é de grande importancia para a organização dos trabalhadores da industria mobiliaria, no momento.

Nem mais um operário fóra dos syndicatos!



ANACÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

Aos operários e às operárias de S. Paulo

SUSTENTAMOS A NOSSA ACCUSAÇÃO CONTRA O PAPA DA ANARCHIA!

"A Pile" de 14 de maio, procurando defender Edgard Leuenreut (que foi a Washington representar o jornal dos fazendeiros de café), publica uma carta de Nereu Rangel Pestana, datada de 16 de abril.

Nesta carta, diz Nereu que já falara a Octavio e a Astrovil sobre o facto de ser ele o autor da circular da "A Eclectica" narrando o caso em questão.

Segundo Nereu, já tínhamos escrito disto, antes de 16 de abril.

Não é verdade.

Astrojildo soube, por Octavio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, à volta da viagem deste a S. Paulo.

Octavio ficou sabendo desse facto a 18 de abril, portanto, 2 dias depois da carta em questão, quando esteve com o próprio Nereu na redacção do "O Combate".

Ao ouvir, pela primeira vez, semelhante declaração de Nereu, Octavio fez-lhe ver imediatamente a sua surpresa e a condenação de tal atitude.

Disse-lhe, na presença de Everardo, que um comunista não poderia apoiar uma representação como a que Edgard levou de todos os jornais burquezes de S. Paulo, a começar pelo "Correio Paulistano", o jornal dos fazendeiros de café.

Nereu, sem querer desmentiu a obra reaccionária de Edgard.

Nereu extranha a noiosa condenação actual dessa reaccionária representação, como se, em algum tempo, tivessem pacificado com com a mesma.

A circular da "A Eclectica" foi publicada no jornal de Henrique Lage, "Revolução", a 14 de maio de 1926.

Logo no n.º seguinte do "O Sindicato" (n.º 44), a 13 de Maio de Edgard.

Condenamos a atitude no n.º seguinte (45) do mesmo jornal, a 27 de junho, examinámos minuciosamente a questão.

Só 9 meses depois, a 26 de Março de 1927, é que a monarquia pariu o ratinho: Edgard procurou defender-se da acusação com uma carta sua que nada provava.

Respondemos-lhe transorendo as declarações da própria "A Eclectica".

Acha Nereu que "A Eclectica" "não tem com anarcos, socialismo, comunismo e governo" (textual).

E uma incompreensão de

"A Eclectica" é uma empresa capitalista, a serviço do capitalismo, a serviço da obra corporativa dos jornaes burquezes, mais reaccionários.

"A Eclectica" é a recomendação por Felix Pacheco (ministro do assassinato dos anarcos de Cleveland) do embaixador da burguesia brasileira em Washington.

"A Eclectica" isto é, Edgard Julio Cosi, embalado de Edgard, vai representar todos os jornaes reaccionários de S. Paulo num congresso de latentes do imperialismo norte-americano.

E segundo Nereu, "A Eclectica" nada tem com o governo.

E uma completa incompreensão da luta de classes...

Além de tudo isto, Edgard nunca foi um simples empregado da "A Eclectica".

Sempre foi, lá, um enfant terrible, pois a empresa é proprietária de sua família.

Edgard errou.

E caiu desastradamente. Agora, em vez de confessar o erro e resgatá-lo, anda com pentes mortos.

Onde...

A luta de classes está e sempre estará ligada num determinado de pessoas: "A Eclectica" e anarcos Edgard Julio Cosi, recomendado por Felix Pacheco ao embaixador

OS OPERARIOS EM CALÇADO E A ORGANISACAO

Retrospectos de uma luta (continuação)

Decorrido um mês depois da assembleia nos tecelões, a comissão de reabertura ou mudança da sede, fez distribuir, em 20 de agosto de 1925, o seguinte manifesto:

ALLIANCA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS

Manifesto à corporação

A comissão nomeada em assembleia geral extraordinária, realizada na União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, em 20 de julho de 1925, comunicado à collectividade o resultado da sua missão que consiste no desempenho da seguinte proposta:

Propõe que seja nomeada uma comissão, para, se for possível, abrir a sede; em caso contrario, a mesma comissão fica autorizada a fazer a mudança da sede, no prazo de um mês.

RESULTADO:

A comissão tendo empregado o maximo esforço, afim de reabrir a sede, à Praça da Republica, 42, e não conseguindo, e de acordo com a proposta, effectuou a mudança da sede para á rua Marechal Floriano, nº 209, participando à corporação que consegueu com as autoridades realizar uma assembleia geral, para posse da nova comissão executiva e inauguração da nova sede social, hoje, 20 de agosto de 1925, às 18 horas.

De acordo com o manifesto acima, realizou-se no dia 20 de agosto de 1925, uma assembleia geral extraordinária da Aliança dos Operarios em Calçado e Classes Annexas, na nova sede, á rua Marechal Floriano, nº 209, na qual foi empossada a nova comissão executiva, com a presença de 86 associados, entrando a mesma comissão em exercício de seu mandato.

Contra a expectativa geral, a comissão executiva anterior não compareceu a esta assembleia para entregar os baveres da Aliança à nova comissão, conforme era de seu dever, e sem autorização de nenhuma assembleia, conseguiu, a peso de ouro, e por meios em antagonismo com a finalidade do sindicato, a reabertura da sede da Praça da Republica, 42, 3º andar.

Conseguida a reabertura da sede da Praça da Republica, a extinta comissão executiva encheu-se de legalidade (Depois de um anno e tanto de ilegalidade) e por intermédio de Labanca, que se intitulava secretário geral da Aliança, convocou uma assembleia geral extraordinária da corporação, em 31 de agosto de 1925.

Para essa assembleia foi feita uma propaganda tenaz contra os camaradas da nova comissão executiva da Aliança dos O. e Classes Annexas, com sede á rua Marechal Floriano, 209, taxando-os de indecencios e moshorkos. Effectivamente, conseguiram os da extinta comissão executiva realizar uma assembleia geral no dia 31 de agosto de 1925, na Praça da Republica, accusando o livro de presença 214 assinaturas.

Nesta assembleia revogaram todas as deliberações anteriores e nomearam uma comissão executiva phantastica, por quanto quem continuava a manobrar era A. Ferreira e caterva, que dividiram a collectividade, com a dualidade de associações e comissões executivas.

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?

Agora, procura amparar Edgard numa causa indefensável...

Constitui, pois, para todos os efeitos, que o cidadão Nereu Rangel Pestana não é membro do P. C. B., do qual se desligou, mecanicamente, por suas próprias altitudes anti-comunistas.

E mais nada... O S. O. I. não foi adiante.

Ultimamente, Nereu reassumiu a direcção do "O Combate", em São Paulo.

Ora, esse jornal nada tem de fundamentalmente de comunista.

É um jornal liberal, como outro qualquer, confusionista e anti-communista.

Como se comprehende um jornal desses dirigido por um comunista?



A NACAO

Terça-feira, 24 de Maio de 1927

O LIBERALISMO SALVADOR...

(Continuação da 1ª página) da Convênio civilista por simples formalidades... Agora, Assis Brasil, presidencialista, está ligado aos sul-riograndenses, parlamentaristas.

Mais ainda: elle que é deflacionista, que é metallista, que é contrario às valorizações artificiais da produção que é a favor do cambio alto, vai unir-se aos democratas de São Paulo, baixistas e partidários daquela valorização, uma vez que elas sejam... para o café.

Antigamente, a doutrina de Assis Brasil era esta: o que importa são os princípios, e não os homens.

Agora, para elle, o que importa são os homens e não os princípios.

Dahi esta tirada do manifesto que, antes de sair de Melo para o Rio, dirigiu aos sul-riograndenses libertadores:

"Quem se disser adversário da ditadura ou do despotismo e não for libertador, está a serviço da ditadura ou do despotismo..."

Ele pretende a libertação a outrance, a revolução permanente para a queda do despotismo...

E depois no governo?

Elle será presidencialista, parlamentarista, cambio alto e cambio baixo, e tutti quanti... No governo, será uma verdadeira salada.

Ona todos procurará contentar, e, nesse caso, a nenhum contentarão, ou terá de traer muitos dos que o estão sustentando...

Não ha que fugir desse dilema.

Assis Brasil quer que as duas revoluções de 22 e 24 continuem, que não se acabe.

Talvez, por isso, elle entende que a ação da oposição no Congresso deve ser mais de fiscalização do que de iniciativas.

Como que adverte aos que o acompanham:

— Nada de iniciativas.

Estes o governo poderá aceitar-as, e ficaremos desarmados...

Falar-lhe a respeito de amnistia, e elle desconservou.

No mesmo tempo, dirigiu ao general Ximeno Villagoy este despacho:

"Meu coração vos acompanha, e elle desconservou.

Os nossos camaradas devem por sua vez se compenetrar do grande papel que a juventude pôde exercer na luta de classe para a vitória do proletariado.

Empregam nesses trabalhos jovens a quem pagam menos, fazendo-os entretanto habitar as mesmas oficinas anti-higiênicas e trabalhar o mesmo numero exagerado de horas que os seus companheiros mais velhos. Os jovens portam, oferecendo o seu trabalho por um preço mais barato, roubam involuntariamente ao mais velho, desvalorizando o

Desportos

TURF

A potraca Cinderella foi hoje transportada para a villa Hippica afim de se preparar para o Cruzeiro do Sul, a disputar no dia 5. de junho proximo e inque terá a monta de Jordão Gomes.

No proximo domingo já poderá montar o jockey Daniel Lopes, restabelecido do ataque de gripe que o impediu de tomar parte na ultima corrida do Jockey Club.

O turfman carioca F. Barreto adquiriu a propriedade do potro Romulus.

O turfman A. Pinto Coelho adquiriu do conhecido importador Carlos Coutinho, o cavalo francez Maneteau que correrá com o nome de Marreco em substituição a outro deste nome que morreu há dias.

Seguem hoje, para S. Paulo os potros Sem Rumo e Sérves que vão no domingo disputar ali o grande premio Criação Paulista, na distancia de 1.300 metros com o premio de 20 contos.

Hoje a tarde serão encerradas no Derby, as inscrições para a corrida que se realizará, no Itamaraty, no domingo.

FOOT-BALL

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Flamengo x Botafogo — Juizes do Vasco da Gama.

Representante, Benjamin Magalhães, do America.

Vasco da Gama x Andarahy — Juizes, do Americano.

Representante, Juvenalino Ceczar, do Fluminense.

América x Botafogo — Juizes do Fluminense. Waldemar Cochrane, do Villa Isabel.

S. Christóvão x Vila Isabel — Juizes do Bangu.

Representante, Dr. Mario de Oliveira Brandão, do Vasco da Gama.

Fluminense x Brasil — Juizes do Botafogo.

Representante, Francisco da Costa Guimarães, do Flamengo.

2ª DIVISÃO

Everest x Independência — Juizes do Caricó.

Representante, José da Costa Machado, do River.

River x Bonsucesso — Juizes do Independência.

Representante, Alberto de Camilo Moura, do Everest.

Carioca x Olaria — Juizes do Everest.

Representante, Antônio Ferreira, do Independência.

Dão campo, os clubes collocados em primeiro lugar.

QUATRO CLUBS QUE CONTINUA INVENTIVOS

Dois concorrentes ao campeonato, quatro mantém-se inventivos que são: Botafogo, Flamengo, Vasco, Fluminense.

Domingo proximo teremos o jogo Botafogo x Flamengo que influirá sobremodo na liderança.

NILO E ACHÉ, DO BOTAFOGO NÃO ESTÃO NA SUMMULA

Os forwards Nilo e Aché, ao contrario do que desejam os adversários do Botafogo, não estão citados como infractores da qualquer disposição regulamentar, na summula do match do clube alvinegro com o Andarahy.

GREVE EM MANAOS

Abaixo o imperialismo inglês!

Os motoristas e condutores da Manoel Tranway estão em greve. Já a polícia patriota de Ephigenio Salles, cão de fila do bernardismo, está apadrinhando os furões.

Essa greve tem um carácter politico, porque é uma luta contra o imperialismo inglês de Manaos Tranway.

Abajo o imperialismo!

Pela vitória dos grevistas!

AS PROVOCACOES INGLEZAS

Abaixo os provocadores de novas guerras!

A Inglaterra imperialista está no firme propósito de provocar uma nova confederação. A invasão da delegação russa em Pequin e da delegação comercial "Arcos", em Londres, fazem parte desse plano.

Como essas provocações não resultaram, a Inglaterra pretende romper todas as relações com a Russia.

Mac Donald, sob a pressão do proletariado, protesta contra a ruptura.

Que essas manobras da Inglaterra ponham de sobreaviso o proletariado.

A burguesia prepara uma nova confederação.

Só a Russia e os Partidos Comunistas poderão oppor-se a uma nova guerra.

Operários e operárias, aderem ao P. C. I.

O "Santa Maria II" encontrado em alto mar

LISBOA, 24 — A. A. — Comunicado de Borta que um navio de nacionalidade ainda desconhecida, mas que parece ser frances, encontrou o "Santa Maria II" em alto mar, bontem das 21 horas e meia, a 276 milhas a noroeste da Ilha do Corvo (Archipelago dos Açores).

-- Juventude Proletaria --

Jovens Operarios de todos os países, uni-vos!

Operarios! Interessai os vossos filhos na luta pela libertação do proletariado

O PAPEL DA JUVENTUDE PROLETARIA

Vivemos num regime em que o conforto e o bem estar não estão divididos como o deveriam ser.

A cada parte encontramos diferenças de vida que separam nitidamente duas classes: A burguesia e a proletariado. E vemos que a classe proletariado, a classe pobre, aquela que trabalha, curte sempre as maiores misérias, em contraste com a outra, a classe burguesa que não trabalhando, e vivendo á custas do suor da classe que trabalha, vive no maior conforto, dispondo de tudo quanto precisa, e mesmo quanto não precisa. Isso alias é tão notorio, que não é necessário repetir, mesmo duvidarmos que seja operario que não reconhecam em verdade.

Eis então essa situação: vivemos, repetimos em um regime, onde uns gozam a vida explorando os trabalhos dos outros.

O progresso do industrialismo, vai facilitando o trabalho manual. Já não é mais necessário empregados experimentados, para as fábricas. Qualquer pessoa toma conta delas, e até mesmo uma criança. E que fazem os proprietários?

Empregam nesses trabalhos jovens a quem pagam menos, fazendo-os entretanto habitar as mesmas oficinas anti-higiênicas e trabalhar o mesmo numero exagerado de horas que os seus companheiros mais velhos. Os jovens portam, oferecendo o seu trabalho por um preço mais barato, roubam involuntariamente ao mais velho, desvalorizando o

braço trabalhador. Além disso, esse mesmo jovem, ganhando uma miseria, e trabalhando muito, vai aos poucos perdendo a sua saúde e quando chegar a adulto, o seu corpo não tem mais a suficiente energia quer para compreender que está sendo explorado (pois que o enfraquecimento é também mental) quer para protestar contra essas explorações. Tal é mais ou menos, a situação do operariado de hoje, fraco portanto apático a qualquer movimento de resistência contra a ganancia capitalista.

— Por isso o voo foi adiado

NATAL, 24 (A. A.) — O Capitão Newton Braga, observador do hydro-avião brasileiro "Jahú", acaba de informar ao representante da Agencia Americana que, em consequencia da permanencia do mau tempo, o "Johu" não levantará voo ainda hoje, para Recife antes de nove horas.

O tempo está regular. Espera-se que o "Jahú" levante voo ainda

no Centro de Aviação Naval, amanhã (25), às 14 horas.

O comandante Beires aprovela-se para o voo de transversalidade.

— E despedida à imprensa

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

O tenente Vidal, ajudante de

ordens do comandante Sarmento de Beires pede-nos a divulgação

do seguinte:

"Em nome do comandante

Sarmento de Beires, tenho a honra de convidar toda a imprensa

brasileira, representada pelos senhores

directores de revistas tele-

gráficas, jornais e revistas, a

visitação o hydro-avião "Argos",

no Centro de Aviação Naval,

amanhã (25), às 14 horas.

O comandante Beires aprovela-

-se para o voo de transversalidade.

— E despedida à imprensa

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um voo a bordo do "Argos" A imprensa ca-

rioca

Um